



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Ofício 5100/2020 – BCB/Gapre
PE 171266

Brasília, 17 de março de 2020.

A Sua Excelência o Senhor
Senador Sérgio Petecão
Primeiro-Secretário do Senado Federal
Praça dos Três Poderes
70165-900 Brasília – DF

Assunto: Ofício nº 150 (SF), referente ao Requerimento (RQS) nº 1.049 de 2019.

Senhor Primeiro-Secretário,

Refiro-me ao Ofício nº 150 (SF), de 20 de fevereiro de 2020, por meio do qual Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, encaminha ao Banco Central do Brasil (BCB) o Requerimento (RQS) nº 1.049, de 2019, de autoria do Senador Jaques Wagner, acerca “do cenário de deterioração da situação externa brasileira e das reservas internacionais”.

2. A propósito, encaminho a Vossa Excelência o anexo Ofício 5092/2020-BCB/Direc, de 17 de março de 2020, subscrito pelo Diretor de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta, com informações sobre o assunto.

Atenciosamente,



Roberto de Oliveira Campos Neto
Presidente

Anexos: 3 documentos; 9 páginas.

Presidente

SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 20º andar – 70074-900 - Brasília – DF
Tel.: (61) 3414-1000 – Fax: (61) 3226-1989
E-mail: presidencia@bcb.gov.br



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Ofício 5092/2020–BCB/Direc
PE 171266

Brasília, 17 de março de 2020.

A Sua Excelência o Senhor
Senador Sérgio Petecão
Primeiro-Secretário do Senado Federal
Praça dos Três Poderes
70165-900 Brasília – DF

Assunto: Ofício nº 150 (SF), referente ao Requerimento (RQS) nº 1.049 de 2019.

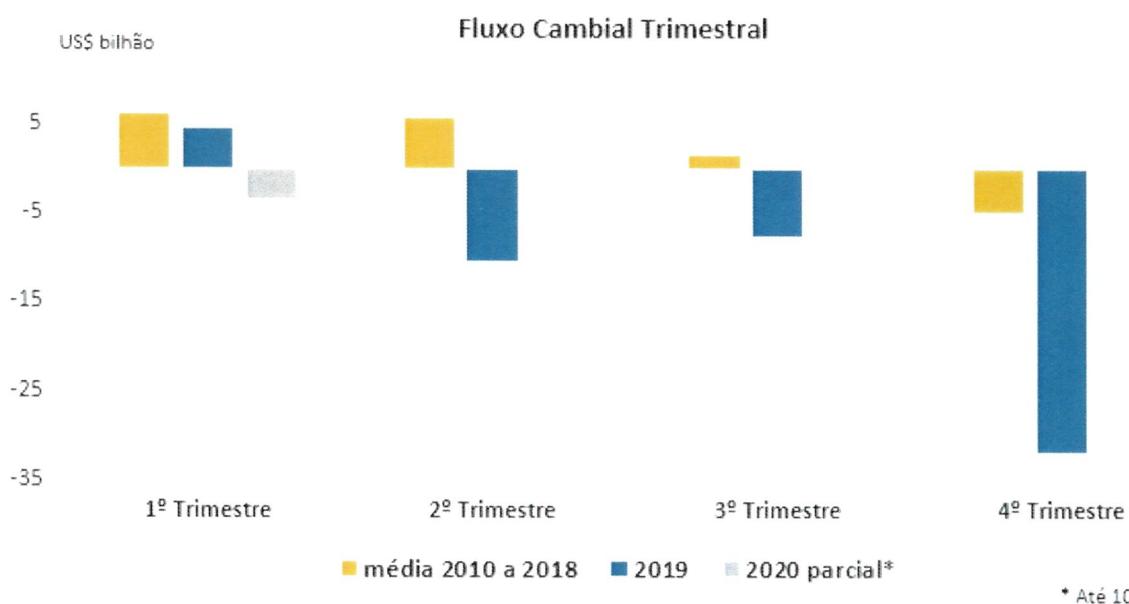
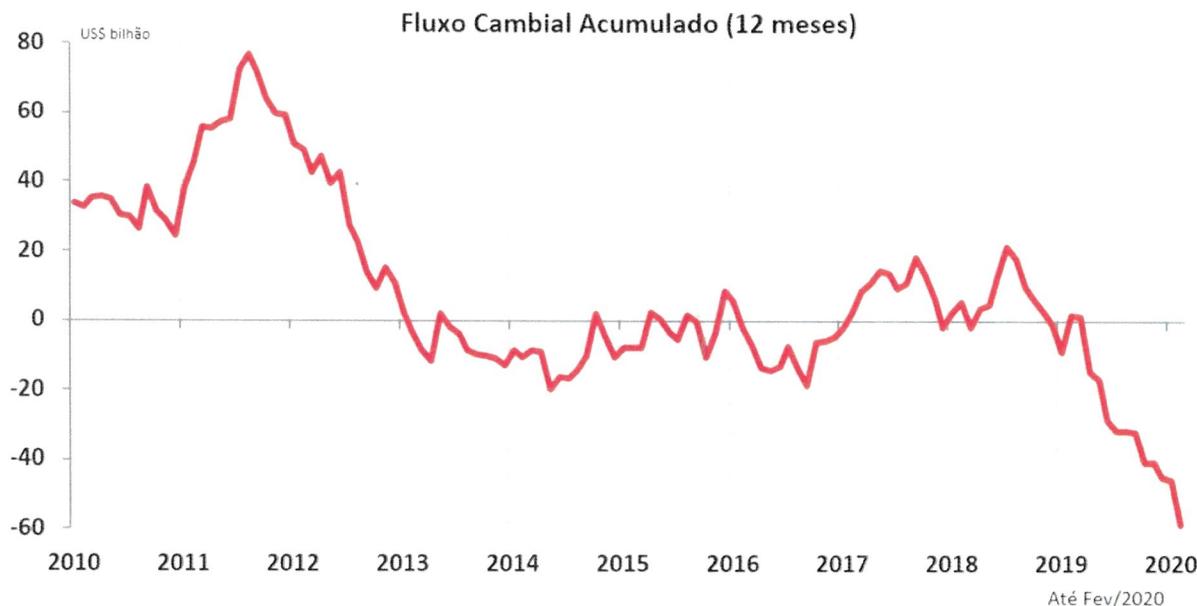
Senhor Primeiro-Secretário,

Refiro-me ao Ofício nº 150 (SF), de 20 de fevereiro de 2020, por meio do qual Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, encaminha ao Presidente do Banco Central do Brasil (BCB) o Requerimento (RQS) nº 1.049, de 2019, de autoria do Senador Jaques Wagner, acerca “do cenário de deterioração da situação externa brasileira e das reservas internacionais”.

2. A propósito, encaminho as respostas aos questionamentos, na ordem em que foram elaborados:

“1. O Banco Central alega que não haveria demanda para swaps cambiais no mercado. Quais as evidências que comprovam essa afirmação?”

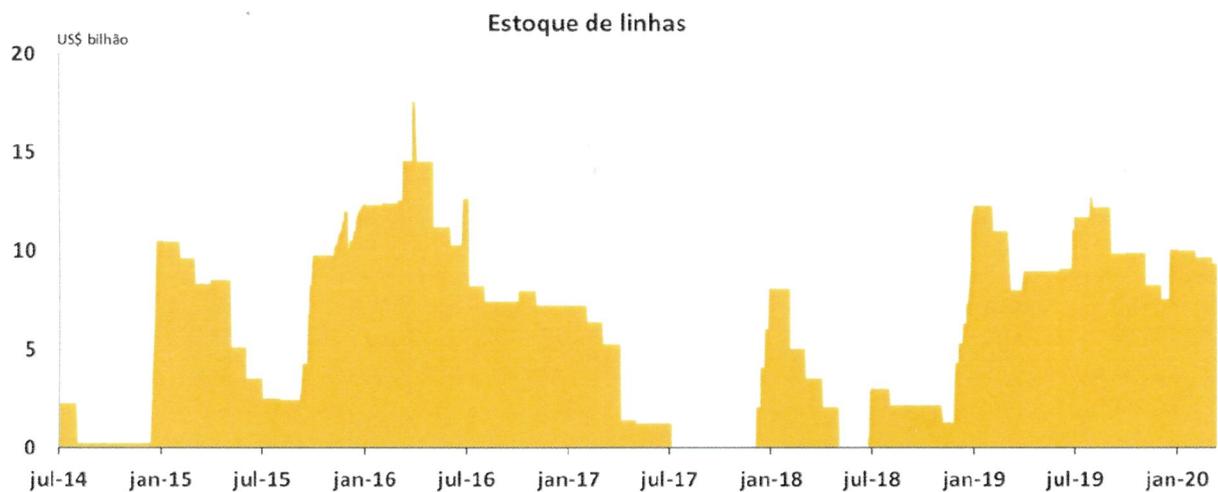
O mercado de câmbio brasileiro vem passando por transformações importantes nos últimos anos, cujos efeitos começaram a se manifestar de forma mais visível e perene em 2019. Historicamente, como ilustram os gráficos abaixo, o fluxo cambial local apresenta movimento sazonal positivo no primeiro semestre do ano, principalmente em função dos recebimentos das exportações do agronegócio; e fluxos negativos nos últimos meses do ano, principalmente em dezembro, período marcado por remessas de lucros e dividendos auferidos no País por empresas sediadas no exterior. Além dessa sazonalidade histórica no fluxo contratado, mais recentemente, os finais de trimestres têm sido marcados pela redução da exposição do balanço das instituições financeiras internacionais a ativos locais. Essa postura tem como objetivo minimizar o consumo de capital regulatório nos períodos em que essas instituições são avaliadas sob a ótica prudencial.



Tendo em conta essa sazonalidade, a atuação do BCB no mercado de câmbio é caracterizada pelo provimento de liquidez ao final de cada ano, por meio de leilões de linha. Essas operações geralmente vencem no primeiro semestre do ano seguinte, quando o fluxo sazonal de entrada geralmente provê a liquidez necessária ao mercado, tornando desnecessário o provimento de liquidez adicional pelo BCB.

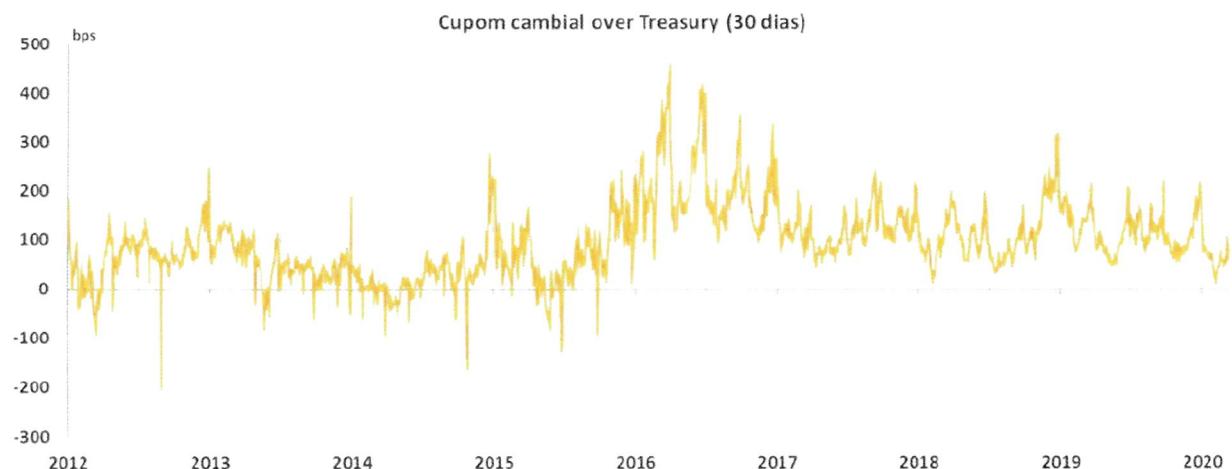
Durante o primeiro semestre de 2019, no entanto, observou-se um persistente fluxo líquido de saída, que totalizou US\$ 5,7 bilhões. Em termos de comparação, no mesmo período de 2018, este fluxo foi positivo em US\$ 22,1 bilhões. Agregando-se o movimento do semestre anterior, nos 12 meses findados em junho de 2019, o fluxo totalizou US\$ 29 bilhões de saídas. Em decorrência, o custo do dólar no país, medido pelo *spread* do cupom cambial acima da *Treasury*,

oscilou em níveis superiores ao padrão histórico, e com volatilidade mais elevada. Em resposta, o BCB rolou 93,5% do estoque de linhas que venceria no período, e o primeiro semestre se encerrou com um estoque de US\$ 11 bilhões, o segundo saldo mais elevado, para um primeiro semestre, na série histórica, como se vê no gráfico abaixo.



No segundo semestre de 2019, houve persistência do fluxo de saída em níveis acima do historicamente visto em anos anteriores. Em resposta à continuidade dessa dinâmica, o BCB realizou a troca de parte de seu estoque em *swaps* cambiais por venda de dólares no mercado à vista, de forma a prover a liquidez demandada pelo fluxo de saída. O montante total dessa troca foi de USD 33,38 bilhões, entre os meses de agosto e dezembro.

Tanto fatores estruturais quanto conjunturais ajudam a explicar essa dinâmica. Quanto aos fatores estruturais, pode-se dizer que a perda do grau de investimento pelo Brasil e a regulação prudencial internacional mais restritiva fizeram com que o custo das linhas de liquidez, que no passado eram usadas para arbitrar pequenos diferenciais entre o cupom cambial e a *Treasury*, passasse a ser maior, reduzindo o volume ofertado.



Em relação aos fatores conjunturais, a persistência de fluxos de saída do País, de forma desassociada com os movimentos sazonais, teve como principal explicação o movimento de substituição de financiamentos corporativos externos pela emissão de dívida no mercado local. Os avanços alcançados pelo mercado de capitais local, a redução das taxas de juros domésticas e a redução da participação do Estado na economia, inclusive pela redução da parcela dos créditos direcionado e subsidiado, fizeram com que muitas empresas deixassem de rolar, ou mesmo pré-pagassem, dívida externa, mediante a emissão de dívida no mercado de capitais local. Ainda que esse seja um movimento positivo em termos de redução na vulnerabilidade externa do país, há um impacto adverso sobre a liquidez em moeda estrangeira no mercado local, o que também contribuiu para o fluxo negativo do semestre.

Ao substituírem financiamentos externos pela emissão de dívida no mercado local, as empresas precisam reduzir também o correspondente volume de *hedge* cambial. Como esse *hedge* tem como contrapartida os *swaps* oferecidos pelo BCB, os intermediários financeiros passaram a ter interesse em reduzir suas posições, diminuindo a demanda pelo *hedge* oferecido pelo BCB. Isso pode ser comprovado pelas estatísticas dos leilões conjugados de venda de *spot* com recompra de *swaps* realizados pelo BCB entre agosto de dezembro de 2019, quando 67% dos dólares adquiridos nos leilões por instituições financeiras tiveram contrapartida direta na redução do mesmo montante em *swaps* pelas mesmas instituições.

“2. Qual seria o custo fiscal se o mesmo montante em leilão à vista de dólares tivesse sido oferecido em swaps cambiais? Esse montante seria maior ou menor ao valor de US\$ 25 bilhões de dólares na cotação do dólar de hoje?”

O custo fiscal dos leilões à vista depende do custo da dívida emitida ou resgatada para esterilizá-los. O custo fiscal final dos contratos negociados em leilões de *swap* somente são conhecidos depois de seus vencimentos, já que estão sujeitos a ajustes diários que dependem da trajetória da taxa de câmbio e da taxa Selic efetiva. O BCB deve avaliar continuamente os custos e benefícios, tanto do ponto de vista dos impactos das atuações no mercado, quanto do regular funcionamento do mercado cambial, para a seleção dos instrumentos de atuação, baseando-se em variáveis técnicas do mercado de câmbio.

Adicionalmente, para melhor entendimento da questão, encaminho as tabelas a seguir, que podem ser encontradas nos endereços eletrônicos:

<https://www.bcb.gov.br/content/indeco/indicadoresselecionados/ie-09.xlsx> e

<https://www.bcb.gov.br/content/indeco/indicadoresselecionados/ie-10.xlsx>.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Indicadores Econômicos

11-mar-2020

9 - Banco Central do Brasil

Operações cambiais

Período	Swap Cambial ^{1/}			Reservas		Resultado do BCB			Resultado a ser transferido para o Tesouro Nacional (TN). Acumulado no semestre ^{8/}	Resultado a ser coberto pelo patrimônio institucional do BCB ou por emissões do TN. Acumulado no semestre ^{9/}	Estoque de reservas de resultado cambial ^{10/}
				Internacionais		Operações Cambiais	Outros, exceto operações cambiais ^{6/}	Resultado do BCB ^{7/}			
	Valor Nocial ^{2/}	Resultado Caixa ^{3/}	Resultado Competênci ^{3/}	Rentabilidade ^{4/}	Resultado Líquido ^{5/}	c = a + b	d	e = c + d			
2008	-27 749	4 801	5 328	155 681	121 290	126 618	13 345	139 963			
2009	-	3 199	2 281	-119 637	-150 000	-147 719	5 609	-142 110			
2010	-	-	-	-13 283	-48 530	-48 530	15 730	-32 800			
2011	3 016	706	694	93 605	43 346	44 041	23 471	67 512			
2012	-4 204	1 098	1 124	76 539	21 185	22 309	24 615	46 924			
2013	-175 422	-1 315	-2 382	95 635	34 068	31 685	31 956	58 623			
2014	-284 959	-17 329	-10 681	108 165	24 630	13 950	30 927	44 877			
2015	-426 770	-89 657	-102 628	443 664	259 973	157 345	76 706	234 051			
2016	-85 504	75 562	83 803	-235 597	-324 123	-240 320	-9 528	-249 847			
2017	-78 333	7 033	6 283	47 864	-52 705	-46 422	25 981	-20 441			
2018	-259 921	-15 125	-14 260	234 098	141 328	127 068	45 236	172 304			
2019 Jan	-244 062	11 628	15 861	-74 884	-79 356	-63 495	2 223	-61 271			
Fev	-254 411	315	-5 983	32 660	24 902	18 919	4 525	23 444			
Mar	-260 406	-11 963	-10 799	70 116	61 651	50 851	4 498	55 350			
Abr	-266 367	-1 456	-510	20 733	12 318	11 808	4 300	16 109			
Mai	-264 082	-1 599	370	7 489	-149	221	5 562	5 783			
Jun	-259 310	9 042	5 935	-26 347	-31 801	-25 866	-67	-25 933			
Acum. 1º sem.		5 967	4 874	29 767	-12 435	-7 561	21 042	13 481			
Jul	-257 279	3 900	2 928	-29 755	-36 242	-33 315	4 726	-28 588	-	-28 588	-
Ago	-267 383	-24 484	-21 155	160 837	149 705	128 551	1 409	129 959	6 135	-	95 236
Set	-226 348	1 232	-764	4 233	-2 944	-3 708	2 782	-927	8 917	-	91 528
Out	-184 530	7 684	6 850	-52 341	-57 870	-51 020	5 187	-45 833	14 104	-	40 508
Nov	-179 053	-8 866	-8 725	79 726	71 616	62 891	3 046	65 938	17 150	-	103 399
Dez	-140 756	6 928	8 248	-63 944	-69 004	-60 756	4 742	-56 014	21 892	-	42 643
Acum. 2º sem.		-13 607	-12 618	98 757	55 261	42 643	21 892	64 535	21 892	-	
Acum. no ano		-7 640	-7 744	128 525	42 826	35 082	42 934	78 016	21 892	-	
2020 Jan	-151 476	-7 615	-9 171	97 519	87 930	78 760	6 213	84 973	6 213		121 402
Fev*	-175 349	-7 606	-8 099	95 836	88 222	80 124	2 888	83 011	9 101		201 526
Mar*	-199 066	-6 659	-5 164	75 739	71 617	66 453	-412	66 041	8 689	-	267 979
Acum. 1º sem.		-21 879	-22 434	269 095	247 770	225 336	8 689	234 025	8 689	-	
Acum. no ano		-21 879	-22 434	269 095	247 770	225 336	8 689	234 025	8 689	-	

* Dados preliminares. Em março, informações até o dia 6.

1/ Operações realizadas por leilões no mercado aberto e registradas na BM&F/B3 S.A.

2/ Valor de referência da posição devedora assumida pelo BCB.

3/ O resultado das operações de swap cambial por competência inclui ganhos e perdas ocorridos no mês, independentemente da data de sua liquidação financeira. A liquidação financeira desse resultado (Caixa) ocorre no dia útil seguinte (D+1).

4/ Engloba ganhos/perdas com a correção cambial, a marcação a mercado e os juros.

5/ Corresponde à rentabilidade das reservas menos o custo de captação, representado pela taxa média de captação do passivo total do BCB multiplicada pelo montante das reservas.

6/ Até junho de 2019 representa o resultado do BCB apurado em suas demonstrações financeiras, conforme Lei 11.803/2008.

7/ A partir de julho de 2019 representa o resultado do BCB apurado em suas demonstrações financeiras, conforme Lei 13.820/2019.

8/ Estimativa dos resultados positivos do BCB a serem transferidos para o TN, após a constituição das reservas de resultado cambial, na forma da Lei 13.820/2019.

9/ Estimativa dos valores que serão cobertos pelo patrimônio institucional do BCB ou por emissões do TN, conforme Lei 13.820/2019, após a baixa das reservas de resultado cambial anteriormente constituídas.

10/ Estimativa do estoque de reservas de resultado cambial, constituída na forma da Lei 13.820/2019.

(+) resultado favorável ao BCB (-) resultado desfavorável ao BCB

Período	Reservas internacionais	Estoque de linhas com recompra e empréstimos em moeda estrangeira	Swap cambial ¹⁾	Outros ²⁾	US\$ milhões	
					Total	
2008	193 783	13 023	-11 878	-201	194 727	
2009	238 520	535	-	-4 463	234 592	
2010	288 575	-	-	-4 249	284 325	
2011	352 012	-	1609	-4 518	349 103	
2012	373 147	5 466	-2 058	-4 220	372 335	
2013	358 808	16 986	-74 903	-4 249	296 642	
2014	363 551	10 500	-107 305	-3 983	262 763	
2015	356 464	12 275	-109 310	-3 797	255 631	
2016	365 016	7 205	-26 240	-3 975	342 006	
2017	373 972	8 000	-23 684	-4 271	354 016	
2018	375 701	8 000	-23 822	-4 408	355 470	
Jan	377 035	5 000	-23 719	-4 380	353 935	
Fev	379 577	3 500	-23 422	-4 374	355 280	
Mar	379 979	2 000	-23 816	-4 304	353 859	
Abr	382 549	-	-30 115	-4 229	348 205	
Jun	379 500	2 925	-66 999	-4 222	311 204	
Jul	379 444	2 925	-67 546	-4 241	310 583	
Ago	381 393	2 150	-66 414	-4 229	312 900	
Set	380 738	2 150	-68 724	-4 182	309 981	
Out	380 290	2 150	-68 500	-4 204	309 736	
Nov	379 722	4 250	-68 369	-4 174	311 429	
Dez	374 715	12 250	-67 090	-4 125	315 750	
2019	376 984	12 250	-66 842	-4 121	318 270	
Jan	378 448	10 975	-68 063	-4 156	317 204	
Fev	384 165	7 925	-66 838	-4 145	321 108	
Mar	383 799	8 925	-67 525	-4 158	321 041	
Abr	386 162	8 925	-67 024	-4 080	323 983	
Mai	388 092	11 025	-67 677	-4 158	327 282	
Jun	385 730	12 650	-68 347	-4 044	325 988	
Jul	386 478	12 150	-64 618	-4 058	329 951	
Ago	376 434	9 825	-54 361	-4 066	327 832	
Set	369 836	9 850	-46 092	-4 086	329 508	
Out	366 376	8 250	-42 395	-4 062	328 168	
Nov	356 884	10 000	-34 926	-4 157	327 801	
Dez	359 394	9 976	-35 484	-4 037	329 850	
2020	362 460	9 626	-38 983	-4 042	329 061	
Jan	367 386	9 276	-42 853	-4 123	329 686	

* Preliminar. Em Março de 2020, dados referentes ao dia 6.

¹⁾ Operações realizadas por leilões no mercado aberto e registradas na BM&F/B3 S.A. Valor nominal da posição devedora assumida pelo Banco Central do Brasil (BCB) convertido pela taxa de câmbio de compra de final de período.

²⁾ Ativos e passivos registrados no balanço do BCB, exceto reservas internacionais e estoques de linhas com recompra e empréstimos em moeda estrangeira. A partir de maio de 2019, exclui também operações de câmbio ainda não liquidadas. No valor líquido, destacam-se os passivos de alocações de Direitos Especiais de Saque (DES).



“3. Qual a estimativa da desvalorização cambial evitada por meio dos leilões de dólares à vista?”

Como o regime cambial no Brasil é flutuante, as intervenções do BCB não têm o objetivo de perseguir determinado nível para a taxa de câmbio. Sendo assim, não há como inferir uma estimativa para a potencial valorização ou desvalorização decorrente da atuação. Ademais, não é possível estimar a “desvalorização evitada”, pois não é possível determinar o cenário contrafactual da não atuação da autoridade monetária. São muitos os fatores que afetam a taxa de câmbio, tornando pouco confiável qualquer tentativa de estimativa. Além das operações do BCB, o mercado também reflete as operações cambiais realizadas pelos demais agentes do mercado, como os residentes e os investidores estrangeiros, além dos indicadores econômicos globais, que são informações desconhecidas *ex-ante*.

Atenciosamente.

Maurício Costa de Moura
Diretor de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Indicadores Econômicos

11-mar-2020

9 - Banco Central do Brasil

Operações cambiais

Período	Swap Cambial ^{1/}			Reservas		Resultado do BCB			Resultado a ser transferido para o Tesouro Nacional (TN), Acumulado no semestre ^{5/}	Resultado a ser coberto pelo patrimônio institucional do BCB ou por emissões do TN, Acumulado no semestre ^{5/}	Estoque de reservas de resultado cambial ^{10/}			
				Internacionais		Operações Cambiais	Outros, exceto operações cambiais ^{6/}	Resultado do BCB ^{7/}						
	Valor NACIONAL ^{2/}	Resultado Caixa ^{3/}	Resultado Competência ^{3/}	Rentabilidade de ^{4/}	Resultado Líquido ^{5/}									
2008	-27 749	4 801	5 328	155 681	121 290	126 618	13 345	139 963						
2009	-	3 199	2 281	-119 637	-150 000	-147 719	5 609	-142 110						
2010	-	-	-	-13 283	-48 530	-48 530	15 730	-32 800						
2011	3 016	706	694	93 605	43 346	44 041	23 471	67 512						
2012	-4 204	1 098	1 124	76 639	21 185	22 309	24 615	46 924						
2013	-175 422	-1 315	-2 382	95 535	34 068	31 685	31 956	58 623						
2014	-284 959	-17 329	-10 681	108 165	24 630	13 950	30 927	44 877						
2015	-426 770	-89 657	-102 628	443 664	259 973	157 345	76 706	234 051						
2016	-85 604	75 562	83 803	-236 597	-324 123	-240 320	-9 528	-249 847						
2017	-78 333	7 033	6 283	47 864	-52 705	-46 422	25 981	-20 441						
2018	-259 921	-15 125	-14 260	234 098	141 328	127 068	45 236	172 304						
2019 Jan	-244 062	11 628	15 861	-74 884	-79 356	-63 495	2 223	-61 271						
Fev	-254 411	315	-5 983	32 660	24 902	18 919	4 525	23 444						
Mar	-260 406	-11 963	-10 799	70 116	61 651	50 851	4 498	55 350						
Abr	-266 367	-1 456	-510	20 733	12 318	11 808	4 300	16 109						
Mai	-264 082	-1 599	370	7 489	-149	221	5 662	5 783						
Jun	-259 310	9 042	5 935	-26 347	-31 801	-25 866	-67	-25 933						
Acum. 1º sem.		5 967	4 874	29 767	-12 435	-7 561	21 042	13 481						
Jul	-257 279	3 900	2 928	-29 755	-36 242	-33 315	4 726	-28 588		-28 588				
Ago	-267 383	-24 484	-21 155	160 837	149 705	128 551	1 409	129 959	6 135	-	95 236			
Set	-226 348	1 232	-764	4 233	-2 944	-3 708	2 782	-927	8 917	-	91 528			
Out	-184 530	7 684	6 850	-52 341	-57 870	-51 020	5 187	-45 833	14 104	-	40 508			
Nov	-179 063	-8 866	-8 725	79 726	71 616	62 891	3 046	65 938	17 150	-	103 399			
Dez	-140 756	6 928	8 248	-63 944	-69 004	-60 756	4 742	-56 014	21 892	-	42 643			
Acum. 2º sem.		-13 607	-12 618	98 757	55 261	42 643	21 892	64 535	21 892	-				
Acum. no ano		-7 640	-7 744	128 525	42 826	35 082	42 934	78 016	21 892	-				
2020 Jan	-151 476	-7 615	-9 171	97 519	87 930	78 760	6 213	84 973	6 213	-	121 402			
Fev*	-175 349	-7 606	-8 099	95 836	88 222	80 124	2 888	83 011	9 101	-	201 526			
Mar*	-199 066	-6 659	-5 164	75 739	71 617	66 453	-412	66 041	8 689	-	267 979			
Acum. 1º sem.		-21 879	-22 434	269 095	247 770	225 336	8 689	234 025	8 689	-				
Acum. no ano		-21 879	-22 434	269 095	247 770	225 336	8 689	234 025	8 689	-				

* Dados preliminares. Em março, informações até o dia 6.

1/ Operações realizadas por leilões no mercado aberto e registradas na BM&FB3 S.A.

2/ Valor de referência da posição devedora assumida pelo BCB.

3/ O resultado das operações de swap cambial por competência inclui ganhos e perdas ocorridos no mês, independentemente da data de sua liquidação financeira. A liquidação financeira desse resultado (Caixa) ocorre no dia útil seguinte (D+1).

4/ Engloba ganhos/perdas com a correção cambial, a marcação a mercado e os juros.

5/ Corresponde à rentabilidade das reservas menos o custo de captação, representado pela taxa média de captação do passivo total do BCB multiplicada pelo montante das reservas.

6/ Até junho de 2019 representa o resultado do BCB apurado em suas demonstrações financeiras, conforme Lei 11.803/2008.

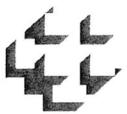
7/ A partir de julho de 2019 representa o resultado do BCB apurado em suas demonstrações financeiras, conforme Lei 13.820/2019.

8/ Estimativa dos resultados positivos do BCB a serem transferidos para o TN, após a constituição das reservas de resultado cambial, na forma da Lei 13.820/2019.

9/ Estimativa dos valores que serão cobertos pelo patrimônio institucional do BCB ou por emissões do TN, conforme Lei 13.820/2019, após a baixa das reservas de resultado cambial anteriormente constituídas.

10/ Estimativa do estoque de reservas de resultado cambial, constituída na forma da Lei 13.820/2019.

(+) resultado favorável ao BCB (-) resultado desfavorável ao BCB



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Indicadores Econômicos

11-mar-2020

10 - Banco Central do Brasil

Posição cambial líquida

Período	Reservas internacionais	Estoque de linhas com recompra e empréstimos em moeda estrangeira	Swap cambial ¹¹	Outros ¹²	US\$ milhões	
					Total	
2008	193 783	13 023	-11 878	-201	194 727	
2009	239 520	535	-	-4 463	234 592	
2010	288 575	-	-	-4 249	284 325	
2011	352 012	-	1 609	-4 518	349 103	
2012	373 147	5 466	-2 058	-4 220	372 335	
2013	358 808	16 986	-74 903	-4 249	296 642	
2014	363 551	10 500	-107 305	-3 983	262 763	
2015	356 464	12 275	-109 310	-3 797	255 631	
2016	365 016	7 205	-26 240	-3 975	342 006	
2017	373 972	8 000	-23 684	-4 271	354 016	
2018	375 701	8 000	-23 822	-4 408	355 470	
Jan	377 035	5 000	-23 719	-4 380	353 935	
Fev	379 577	3 500	-23 422	-4 374	355 280	
Mar	379 979	2 000	-23 816	-4 304	353 859	
Abr	382 549	-	-30 115	-4 229	348 205	
Jun	379 500	2 925	-66 999	-4 222	311 204	
Jul	379 444	2 925	-67 546	-4 241	310 583	
Ago	381 393	2 150	-66 414	-4 229	312 900	
Set	380 738	2 150	-68 724	-4 182	309 981	
Out	380 290	2 150	-68 500	-4 204	309 736	
Nov	379 722	4 250	-68 369	-4 174	311 429	
Dez	374 715	12 250	-67 090	-4 125	315 750	
2019	376 984	12 250	-66 842	-4 121	318 270	
Jan	378 448	10 975	-68 063	-4 156	317 204	
Fev	384 165	7 925	-68 838	-4 145	321 108	
Abr	383 799	8 925	-67 525	-4 158	321 041	
Mai	386 162	8 925	-67 024	-4 080	323 983	
Jun	388 092	11 025	-67 677	-4 158	327 282	
Jul	385 730	12 650	-68 347	-4 044	325 988	
Ago	386 478	12 150	-64 618	-4 058	329 951	
Set	376 434	9 825	-54 361	-4 066	327 832	
Out	369 836	9 850	-46 092	-4 086	329 508	
Nov	366 376	8 250	-42 395	-4 062	328 168	
Dez	356 884	10 000	-34 926	-4 157	327 801	
2020	359 394	9 976	-35 484	-4 037	329 850	
Jan	362 460	9 626	-38 983	-4 042	329 061	
Fev ¹³	367 386	9 276	-42 853	-4 123	329 686	

¹⁰ Preliminar. Em Março de 2020, dados referentes ao dia 6.

¹¹ Operações realizadas por leilões no mercado aberto e registradas na BM&F/B3 S.A. Valor nominal da posição devedora assumida pelo Banco Central do Brasil (BCB) convertida pela taxa de câmbio de compra de final de período.

¹² Ativos e passivos registrados no balanço do BCB, exceto reservas internacionais e estoques de linhas com recompra e empréstimos em moeda estrangeira. A partir de maio de 2019, exclui também operações de câmbio ainda não liquidadas. No valor líquido, destacam-se os passivos de alocações de Direitos Especiais de Saque (DES).